

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 01 de setembro de 2024 | Boletim nº35



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: [@ipjmonza](#)

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br

CUIDADO COM O FERMENTO DOS FARISEUS E O DE HERODES MARCOS 8.15

Após alimentar uma multidão que o acompanhava havia três dias, movido pela compaixão (segunda multiplicação dos pães) “**saindo os fariseus**” – marcharam, como uma fileira de soldados- “**puseram-se a discutir com ele;**” – disputar, querer ganhar a conversa ou ter o domínio dela- “**e, tentando-o**” – provocando para que tropece, para desacreditá-lo, verbo usado em outras ocasiões como ação de Satanás (1.13) e para os fariseus, (8.11; 10.2; 12.15) – “**pediram-lhe um sinal do céu**”. Sinais não eram consideradas como prova positiva da vontade de Deus (Dt 13.1-5), pois se algum profeta ordenasse algo contra a Torá, mesmo ele operando sinal miraculoso, continuava sendo falso profeta. Sendo que Jesus já havia realizado muitos milagres, esse pedido não era genuíno e os fariseus estavam num estado de descrença. Deus fala aos humanos numa simples linguagem terrena que podemos entender, não em linguagem celestial. A descrença tende a ignorar a linguagem simples e, procurar em seu lugar, o sensacional e bizarro. Jesus foi enfático em sua resposta, que esse tipo de “sinal” exigido por aquela geração, nunca seria atendido. É o falso profeta que busca enganar por meio de sinais e maravilhas (13.22). A fé que depende da prova, não é fé, senão uma dúvida velada; dessa maneira, forçar a evidência, torna impossível –por sua própria natureza- a resposta da fé. Por esse motivo é que Jesus abandona os sinais. “**E, deixando-os, tornou a embarcar**” parece simbolizar o fato de Jesus se separar dos fariseus, contudo, a “oposição” a ele, está ali no barco, trabalhando no coração dos discípulos, infiltrado como o “fermento”. Poderiam pensar: “Por que o Mestre não atende de uma vez esse pedido e demonstra que é o Cristo? Ele tem poder para isso!” Jesus advertiu os seus discípulos sobre o fermento dos fariseus e o fermento de Herodes, mas, eles entendem mal sua advertência, pois estavam preocupados com a questão material de falta de pão. A falta de compreensão na mente dos discípulos acerca do caráter de Cristo, os levou ao endurecimento de seus corações. Na literatura rabínica, o fermento como metáfora se refere com frequência à tendência ou intenção do coração humano, algumas vezes num sentido positivo, mas com maior frequência, em um sentido ruim. No Novo Testamento, apenas uma vez tem um sentido positivo (Mt13.33/ Lc 13.21) Outras doze ocorrências tem a conotação de corrupção, profanação e perigo. Aqui, em Marcos 8, o fermento dos fariseus e o fermento de Herodes é claramente um alerta negativo. A oposição deles é o resultado da descrença em Jesus, e a descrença também fermenta em meio aos discípulos no barco. A falha deles em compreender o que Jesus faz, o que Ele ensina e quem Ele é, pode produzir uma dureza de coração que é equivalente à oposição declarada dos fariseus e Herodes. Marcos relata (Mc 3.5) a indignação de Jesus para com os fariseus por causa da dureza de coração deles. Os discípulos ficam atónitos por não compreender o milagre da primeira multiplicação dos pães e tinham o coração endurecido (6.52); já nesta segunda, são repreendidos por não se esforçarem em compreender o sinal que Jesus fizera e quais as motivações que o levaram operar esse sinal semelhante, anteriormente. Será que nós estamos nos esforçando por compreender o que Deus está fazendo? Tentamos entender o Seu caráter e as intenções do Seu agir? A falta de compreensão pode nos levar ao endurecimento de coração.

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (01/09)	QUARTA (04/09)	PRÓXIMO DOMINGO (08/09)
Liturgo/Dirigente	Pb. Antônio Francisco	Marciana Nascimento	Miriam Soares
Som e Projeção	Fabiano Queiroz (m/n)	Rose Baptista	Davi Tavares (m/n)
Diáconia	Márcio Nascimento (m/n)	Junta diaconal	Moisés Santana
Músicos (n)	Piano: Lucas Arruda; Sax: Carlos Chirague; Clarinete: Lucas Tavares.	Rev. Julio	Violão: Rafael Silva; Sax: Carlos Chirague.
Santa Ceia	Presbíteros (m)	X	X

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã I (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 01/09 A 08/09

DOMINGO, 01 DE SETEMBRO

- Celebração da Santa Ceia e Escola Bíblica Dominical - 8h30
- Culto de Adoração às 19h

SEGUNDA-FEIRA, 02 DE SETEMBRO

- Estudo Bíblico às 19h30 no templo. Tema: Credo Apostólico

QUARTA-FEIRA, 03 DE SETEMBRO

- Reunião de oração e estudo bíblico - Participe quarta-feira às 19h30 online pelo link:
Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SEXTA-FEIRA, 06 DE SETEMBRO

- Estudo Bíblico da SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina) às 19h30 no salão social (para todas as mulheres)

SÁBADO, 07 DE SETEMBRO

- Feriado Nacional - Dia da Independência do Brasil
- Departamental da SAF na casa da Arleia às 15h
- Distribuição de verduras, às 20h na Igreja. Um trabalho da Junta Diaconal

DOMINGO, 08 DE SETEMBRO

- Dia dos Seminarista e Seminários - IPB - Igreja Presbiteriana do Brasil
- Escola Bíblica Dominical às 9h30
- Culto de Adoração às 19h



Adicione nosso WhatsApp

Por meio dele, é possível fazer solicitações, enviar comprovantes e se manter conectado de forma prática. Além disso, é uma maneira eficaz de receber atualizações e ficar por dentro das atividades, da nossa igreja.

(41) 3254-0363



RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 25/08

Classes	Matriculados	Presentes
Bebê/Infantil	4	2
Adolescentes/jovens	9	3
Adultos	20	10
Oficiais/Professores	16	10
TOTAL	49	25

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Segunda-feira, 02 de Setembro

- Moisés Santana de Arruda

Quinta-feira, 05 de Setembro

- Lorenzo Duarte Muniz

Sexta-feira, 06 de Setembro

- Josiane Armstrong de Lima
- Charles Ludwig Jansen

**Tipo de Perseguição**

Opressão islâmica, opressão do clã, hostilidade etno-religiosa, paranoia ditatorial, corrupção e crime organizado

Pontuação na pesquisa

23º dos 100 mais perseguidos no mundo

Religião

Islamismo

Capital

Nouakchott

População

5 MILHÕES

População cristã

11,1 MIL

Como é a perseguição aos cristãos na Mauritânia?

A Mauritânia é firmemente islâmica e restringe atividades cristãs de maneira severa, tornando difícil para os cristãos expressarem sua fé. Para aqueles que se convertem do islamismo, é quase impossível tornar a fé pública.

O cristianismo é visto como uma influência ocidental negativa, e convertidos do islamismo enfrentam hostilidade severa das autoridades e dos familiares. A apostasia é punível legalmente com morte, embora não haja exemplos em anos recentes, a ameaça permanece. Convertidos correm risco de expulsão da casa da família e perda do sustento; eles podem até mesmo ser forçados a deixar o país. A presença de grupos islâmicos também constitui uma ameaça para aqueles que deixam o islamismo. Batismos só podem ser conduzidos secretamente, mas muitos convertidos são relutantes a isso, temendo consequências terríveis caso sejam descobertos.

Apesar de cristãos estrangeiros ocidentais serem ignorados, o evangelismo é rigidamente proibido e pode levar a acusação. Atividades cristãs toleradas para os estrangeiros são restrinidas e designadas a lugares de adoração. A maioria dos cristãos na Mauritânia são da África Subsaariana e eles podem enfrentar discriminação no trabalho por causa da etnia e da fé. Eles enfrentam dificuldades econômicas adicionais devido à política de "arabização" do governo, que deixa menos espaço para trabalhadores estrangeiros, principalmente estrangeiros cristãos.

Apesar do crescimento da internet e das mídias sociais ajudarem convertidos a se conectar com outros cristãos, ainda há muitas dificuldades devido ao lento desenvolvimento tecnológico em muitas regiões, bem como à falta de privacidade nas famílias.

Fonte das informações: Portas Abertas

FIRMES NA VERDADE

Deus é Soberano

Dizer que Deus é soberano é declarar que Deus é Deus. Dizer que Deus é soberano é declarar que Ele é o Altíssimo, o qual tudo faz segundo sua vontade no exército dos céus e entre os moradores da terra; "Não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?" (Dn 4.35). Dizer que Deus é soberano é declarar que Ele é onipotente, possuidor de todo o poder nos céus e na terra, de tal maneira que ninguém pode impedir os seus conselhos, contrariar os seus propósitos ou resistir à sua vontade (Sl 115.3). Dizer que Deus é soberano é declarar que Ele "governa as nações" (Sl 22.28), estabelecendo reinos, derrubando impérios e determinando o curso das dinastias, segundo o seu agrado. Dizer que Deus é soberano é declarar que Ele é o "único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores" (1 Tm 6.15). Este é o Deus da Bíblia.

Como o Deus da Bíblia é diferente do Deus da cristandade moderna! O conceito de deidade que predomina atualmente, mesmo entre os que professam crer nas Escrituras, é uma deplorável caricatura, uma burlesca imitação da verdade. O Deus do século XX é um ser enfraquecido e incapaz, que não infunde respeito a qualquer pessoa que realmente pensa. O Deus que as pessoas concebem em suas mentes é a invenção de um sentimentalismo banal. O Deus de muitos púlpitos dos nossos dias é objeto que inspira mais pena do que reverente temor. Dizer que Deus Pai propôs a salvação de toda a raça humana, que o Filho de Deus morreu com a expressa intenção de salvar a todos os homens e que Deus Espírito Santo está agora esforçando-se por ganhar o mundo para Cristo, quando se pode observar facilmente que a grande maioria dos nossos semelhantes está morrendo no pecado e passando para uma eternidade desesperadora, seria dizer que Deus Pai está frustrado, Deus Filho está insatisfeito e Deus Espírito Santo está derrotado. Estou expressando a realidade de maneira rude, mas não há como fugir dessa conclusão. Argumentar que Deus "está fazendo o melhor que pode" para salvar toda a humanidade, mas que a maioria dos homens não Lhe permitem salvá-los, é dar a entender que a vontade do Criador é impotente e que a vontade da criatura é onipotente. Lançar a culpa sobre o diabo, como muitos fazem, não remove a dificuldade; porque, se Satanás está anulando o propósito de Deus, então Satanás é onipotente, e Deus já não é mais o Ser Supremo.

Sustentar que o plano original de Deus tem sido anulado pelo pecado é destronar a Deus. Sugerir que Deus foi tomado de surpresa no Éden e que agora Ele procura solucionar uma calamidade imprevista é degradar o Altíssimo ao nível de um mortal finito e falível. Argumentar que é o homem quem determina o seu próprio destino e, portanto, tem o poder de paralisar o seu Criador é despojar Deus do atributo de onipotência. Dizer que a criatura rompeu os limites estabelecidos pelo Criador e que Deus agora é apenas um espectador a contemplar impassivelmente o pecado e o sofrimento causado pela queda de Adão é repudiar a clara afirmativa das Sagradas Escrituras: "Pois até a ira humana há de louvar-te; e do resíduo das iras te cinges" (Sl 76.10). Em resumo, negar a soberania de Deus é entrar em um caminho que, se for seguido até a sua conclusão lógica, leva ao completo ateísmo.

Arthur W. Pink

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

22º DOMINGO NO TEMPO COMUM

Prelúdio: "Sweet Hour" - William Bradbury de 1859

VIDA DE ADORAÇÃO EM ORAÇÃO

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Salmo 66:1-5;16-20
- Hino: "Súplicas" HNC 81
-

VIDA DE CONTRIÇÃO EM ORAÇÃO

- Leitura Bíblica em Tiago 5:12-16
- Hino: "Oração ao Senhor" HNC 130
- Declaração de perdão: Marcos 11:24-25

VIDA DE INTERCESSÃO EM ORAÇÃO

- Oração pela Mauritana

VIDA DE AÇÃO DE GRAÇAS EM ORAÇÃO

- Convite ao ofertório: 1 João 5:13-15
- Hino: "O jardim de oração" HE 344
- Oração de Gratidão pelos dízimos e ofertas
- Responso: "Ofertório" HNC 60 - 4ª Estrofe

VIDA DE EDIFICAÇÃO EM ORAÇÃO

- Tema: "O valor da oração privada"
- Texto base: Mateus 6:6

EVIDA DE ORAÇÃO NO MUNDO

- Hino: "Falar com Deus" Novo Tom
- Afirmação de fé: Credo Apostólico
- Oração do Pai nosso
- Oração final e bênção apostólica
- Responso à Benção: "Amém Quadruplo" HNC 400C

Poslúdio: "In the secret of his presence" -George Coles

- Avisos, aniversariantes da semana, visitantes

Recessional: "Leille Toujours" de 1893

HNC - Hinário Novo Cântico

HE - Hinário Evangélico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF: Marciana Nascimento

UPH: Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD: Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Segunda-feira às 19h30 - Estudo Bíblico (novo)

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

